

# **Regulamento Interno de Admissão e Demissão de Associados**



Aprovado em Assembleia-Geral da ESGRA de 3 de julho de 2015

## **PREÂMBULO**

Considerando que nos termos do número 1 do artigo 4.º dos Estatutos da ESGRA – Associação para a Gestão de Resíduos, a admissão de associados é da competência da Assembleia-Geral, mediante proposta da Direção, nos termos do regulamento próprio, é aprovado o presente Regulamento Interno de Admissão e Demissão de Associados, que se rege pelos artigos seguintes.

### **Capítulo I ADMISSÃO DE ASSOCIADOS**

#### **Artigo 1.º Disposições estatutárias**

**1** – Podem filiar-se na ESGRA como associados todas as pessoas coletivas que exerçam no território nacional a gestão ou exploração das atividades que constituem o objeto da Associação, nos termos do artigo 2.º dos respetivos Estatutos.

**2** - A admissão dos associados é da competência da Assembleia-Geral, mediante proposta da Direção.

#### **Artigo 2.º Da admissão de associados efetivos**

**1** – O processo de admissão de um novo associado efetivo inicia-se com a receção do original do formulário de adesão, denominado “Proposta para Associado Efetivo”, submetido pelo interessado e devidamente assinado por quem tem poderes para obrigar a pessoa coletiva, carimbado e acompanhado de cópia dos documentos necessários.

**2** – São documentos necessários, para os efeitos previstos no número anterior, o cartão de pessoa coletiva, os estatutos e declaração modelo 22 do IRC, relativo ao exercício anterior ao do pedido de adesão ou declaração de início de atividade para as entidades constituídas há menos de um ano.

**3** – O disposto no número anterior será devidamente adaptado, caso a entidade interessada na adesão esteja legalmente excluída do cumprimento das obrigações que os documentos referidos visam demonstrar.

**4** – Recebida a proposta, os serviços da Associação registam e classificam de imediato o pedido, verificando o cumprimento do disposto no número anterior, antes da proposta ser submetida à Assembleia-Geral para efeitos de decisão sobre a admissão.

**5** – Caso os serviços da Associação verifiquem não estarem cumpridos os requisitos previstos no número anterior, notificam o interessado, por carta registada, de que dispõe do prazo de 10 dias úteis para, querendo, proceder à regularização da “Proposta para Associado Efetivo”.

**6** – Depois de registado o pedido de admissão será enviada uma carta a comunicar a receção da proposta e a informar que a partir da data da decisão sobre a admissão o proponente poderá usufruir de todas as vantagens e benefícios de associado efetivo da ESGRA, contendo os estatutos da Associação e outros suportes informativos.

### **Artigo 2.º-A** **Associados honorários**

**1** – A admissão de associados honorários realiza-se por deliberação da Assembleia-Geral, mediante proposta da Direção.

**2** – A Direção apresentará, em Assembleia Geral, a sua proposta, acompanhada dos elementos informativos que entender necessários.

**3** – Caso a Assembleia -Geral vote favoravelmente a proposta compete à Direção comunicar esta decisão ao interessado, passando este a ser associado honorário.

### **Artigo 3.º** **Faturação**

Após a aprovação formal da admissão pela Assembleia-Geral, é emitida e enviada fatura da quota anual, ou da prestação que for devida por conta desta, caso a Assembleia-Geral tenha deliberado o pagamento fracionado, reportando-se a fatura à data do pedido de admissão.

### **Artigo 4.º** **Recusa de admissão**

**1** – Compete à Direção, em caso de recusa de admissão, comunicar por escrito os motivos que fundamentam a decisão de não admissão.

**2** – O proponente tem o direito de reclamar e pedir a revisão da decisão de recusa no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da sua receção, por escrito e fundamentadamente.

### **Artigo 5.º**

#### **Cartão de Associado**

**1** – Com a comunicação da decisão sobre o deferimento da admissão, será enviado o Cartão de Associado, que conterà a seguinte informação: i) identificação do associado, ii) número de associado, iii) número de identificação de pessoa coletiva e iv) morada.

**2** – O cartão de associado identifica o seu portador junto dos serviços da Associação e junto de entidades com as quais a ESGRA tem acordos.

### **Artigo 6.º**

#### **Diploma de Associado**

Decorrido um ano contado da data de admissão do associado, havendo boa cobrança da quota faturada, e observando-se o cumprimento dos demais deveres estatutários, será entregue o *Diploma de Associado ESGRA*, que fará menção às categorias previstas no número 1 do artigo 3.º, dos Estatutos.

## **CAPÍTULO II**

### **DEMISSÃO DE ASSOCIADO**

#### **Artigo 7.º**

##### **Competência e forma**

**1** – A demissão é concedida pela Assembleia-Geral, a pedido do associado interessado, que formulará o pedido por escrito.

**2** – O disposto no número anterior não prejudica o dever do associado demissionário cumprir os seus deveres até ao termo da execução do orçamento anual em curso, nomeadamente o dever de pagar integralmente a quota anual.

#### **Artigo 8.º**

##### **Processo de demissão**

**1** – O processo de demissão tem o seu início com o pedido de demissão, submetido por escrito, pelo associado.

**2** – Após a receção do pedido de demissão por escrito, os serviços da ESGRA classificam de imediato o associado no estado “suspensão”.

**3** – No sentido de melhorar a prestação da Associação, serão tomadas diligências no sentido de aferir junto do associado as razões que suportam o pedido de demissão.

**4** – Após a confirmação da demissão pela Assembleia-Geral, a Direção comunicará, através de carta registada dirigida ao associado demissionário, que terá de devolver as vias do cartão de associado que lhe tenham sido entregues, e de proceder à regularização da quota anual, ou da parte desta que estiver em dívida, caso a Assembleia-Geral tenha deliberado o pagamento fracionado.

**5** – A demissão deverá, em simultâneo, ser registada pela Direção no sistema, transitando o estado de associado “suspense” para “não associado”.

### **CAPÍTULO III**

#### **SUSPENSÃO OU PERDA DA QUALIDADE DE ASSOCIADO**

##### **Artigo 9.º**

##### **Normas estatutárias**

**1** – Ficam automaticamente suspensos do exercício dos seus direitos sociais os associados efetivos que se encontrem em mora, por mais de um ano, no pagamento das suas quotas e de outras dívidas para com a Associação.

**2** – A suspensão será comunicada ao associado remisso, fixando-lhe o prazo de seis meses para pagar o montante da dívida ou justificar a falta de pagamento, sob pena de perder a sua qualidade de associado.

##### **Artigo 10.º**

##### **Processo de suspensão e/ou perda da qualidade de associado por atraso no pagamento de quotas**

**1** – Semestralmente, o serviço responsável identifica os associados que estejam há um ano ou mais em mora no pagamento de quotas e procede à alteração do seu estado para “suspense”.

**2** – Após o registo da suspensão é enviada uma carta a comunicar ao associado a sua suspensão por mora no pagamento das quotas devidas e a informar que dispõe do prazo de um mês para pagar o montante em dívida ou justificar a falta de pagamento, sob pena da perda da qualidade de associado.

**3** – Após a decisão da Assembleia-Geral, a Direção remete uma carta ao associado a informar da perda de qualidade de associado da ESGRA e a solicitar a devolução de todas as vias do cartão do associado, transitando o associado do estado “suspense” para “não associado”, nos termos do procedimento previsto no artigo 8º.

**CAPÍTULO IV**  
**PERDA E EXCLUSÃO DA QUALIDADE DE ASSOCIADO**

**Artigo 11.º**  
**Disposições estatutárias**

A perda de qualidade de associado decorre dos motivos mencionados no artigo 7.º dos Estatutos da ESGRA.

**Artigo 12.º**  
**Processo de exclusão**

- 1** – O processo de exclusão inicia-se com uma decisão da Assembleia-Geral, fundamentada no conhecimento de factos que justificam esta tomada de posição.
- 2** – Após a decisão referida no número anterior, o associado será notificado para, querendo, apresentar a sua defesa, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da receção da notificação.
- 3** – Dentro do prazo referido no número anterior o associado poderá requerer à Direção a convocação de audiência.
- 4** – No caso de ser confirmada a sua exclusão, o associado transita para o estado de “não associado”.
- 5** – A Direção comunicará ao Associado a decisão da Assembleia-Geral.
- 6** – É correspondentemente aplicável à exclusão de associado o disposto no número 5 do artigo 8.º, do presente Regulamento.

**CAPÍTULO V**  
**QUOTAS**

**13.º**  
**Disposições estatutárias**

- 1** – O produto das quotas pagas, benefícios, donativos, heranças, legados, subsídios, empréstimos e receitas provenientes de atividades remuneradas que a Associação desenvolva, constituem, nos termos do artigo 21.º dos Estatutos, receitas da Associação.
- 2** – Constitui um dever dos associados pagar atempadamente as quotas que forem fixadas anualmente, sem prejuízo do disposto no artigo 14.º.

#### **14.º**

#### **Valor da quota**

**1** – O valor da quota anual a pagar pelos associados efetivos é definido em função do orçamento anual da Associação e obedece aos seguintes critérios:

**a)** Valor fixo e igual para todos os SGRU, à exceção dos sistemas das Regiões Autónomas, cujo valor será estabelecido de acordo com a sua dimensão e soluções tecnológicas;

**b)** Valor determinado em função da população servida para outras entidades municipais e intermunicipais;

**c)** Valor determinado em função do volume de negócios para as entidades privadas do setor.

**2** – Os associados honorários e as entidades não previstas nos números anteriores, pagarão uma quota anual fixa, a determinar pela Assembleia-Geral.

#### **Artigo 15.º**

#### **Redução do valor da quota para novos associados**

A Assembleia-Geral pode deliberar uma redução do valor da quota anual para os novos Associados, durante os primeiros três anos de filiação, de acordo com critérios de equidade e mediante proposta da Direção.

#### **Artigo 16.º**

#### **Forma de pagamento da quota**

**1** – A quota tem carácter anual.

**2** – Sem prejuízo do disposto no número anterior, a Assembleia-Geral pode deliberar o pagamento fracionado da quota, nos termos do número 1, alínea k), do artigo 10.º, dos Estatutos, que se vencerá em partes iguais no termo dos primeiro e segundo trimestres de cada ano civil.

**3** – A Direção enviará previamente aos associados um documento de débito referente a cada pagamento a efetuar à Associação.

### **CAPÍTULO VI**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

#### **Artigo 17.º**

#### **Interpretação**

São aplicáveis à admissão, saída e exclusão de associados todos os preceitos dos Estatutos interpretados de acordo com as especiais finalidades daqueles.

#### **Artigo 18.º**

##### **Omissões**

As omissões do presente Regulamento serão integradas de acordo com os princípios constantes dos Estatutos e na lei.